

ANÁLISE DIAGNÓSTICA DAS DEFICIÊNCIAS DOS INGRESSANTES 2021 NO CAMPUS DA UFC EM CRATEÚS COMO NORTEADORA DE AÇÕES DE NIVELAMENTO.

Encontro de Bolsistas do Programa de Acolhimento e Incentivo a Permanência

Maria Zilda Chaves Martins, KEIVA MARIA SILVA GOMESJOAB ANTONIO MARTINS RODRIGUES, Sandro Vagner de Lima

A grande quantidade de reprovações nas disciplinas do primeiro ano e o abandono é notoriamente um fenômeno observado nos cursos ofertados no Campus da UFC em Crateús. Os motivos para este fenômeno podem ser de diferentes causas, passando pelo grande número de componentes curriculares, diversidade de conhecimentos específicos exigidos, formação não suficiente durante o ensino médio, quebra de expectativas criadas antes do ingresso no curso, entre outros. Assim, é essencial a adoção de políticas de enfrentamento à problemática mencionada, tendo como o intuito criar ações perenes que fortaleçam a permanência de ingressantes nos cursos. Neste sentido, o propósito deste trabalho foi conhecer melhor o perfil dos ingressantes e desenvolver estratégias a fim de reduzir a evasão, retenção e os altos índices de reprovados nos cursos ofertados pelo Campus da UFC em Crateús. Foram realizadas duas pesquisas, uma qualitativa e outra quantitativa, através de questionários com perguntas objetivas, como métodos de obtenção de dados. O primeiro deles, teve como o intuito de levantar informações sobre questões acadêmicas, impressões do aluno sobre a universidade e algumas informações pessoais. Já no segundo, buscou-se identificar as principais deficiências dos ingressantes relativas aos conteúdos do ensino médio, que são cruciais para diversas disciplinas do primeiro semestre. A amostra foi constituída por 140 alunos que responderam ao primeiro questionário, representando 56% das vagas ofertadas anualmente e 194 respostas para o segundo questionário, representando 77,6% das vagas. Com a coleta de dados, pode-se destacar que 57,8% dos ingressantes (81 alunos) consideraram que a principal dificuldade nas disciplinas, está diretamente associada à deficiência no ensino médio, pode ser notar que os ingressantes possuíam dificuldades significativas em matemática para as turmas de TI e em matemática, química e física para os ingressantes de engenharias. Quanto ao perfil dos ingressantes, das 140 respostas, verificou-se que 54,3% (76 alunos) tinham renda familiar de até 1 salário mínimo, e escolaridade dos pais tendo os maiores percentuais no ensino fundamental e médio completo, com 35% das mães (49 alunos) e 31,45% dos pais (44 alunos) nesta escolaridade. Baseado nestes resultados foram desenvolvidas algumas intervenções com intuito de minimizar a problemática de formação básica, tais como a elaboração de resumos e um banco de questões dos conteúdos mais críticos observados no segundo formulário e uma roda de conversa, com o apoio de alunos veteranos, sobre a utilização de ferramentas que auxiliam no processo de organização durante o período remoto, de modo a promover uma melhor ambientação. Em conclusão, o presente trabalho permitiu verificar as dificuldades enfrentadas pelos ingressantes e, assim, realizar correções por meio de ações para intervenções tanto para os ingressantes de 2021.1 quanto para as próximas entradas.